



RE
LA
TÓ
RIO
anual
2015

Índice

Corpo Diretivo	2
Equipe Executiva	2
Palavra do Presidente.....	3
Destaques em 2015	4
Incorporação da Credicoplana ao Sicoob Coopecredi.....	6
Participação dos Profissionais do Sicoob Coopecredi em Cursos, Treinamentos, Eventos e Reuniões em 2015.....	7
Destaques do Brasil e do Agro em 2015	13
Rating 2015	15
Números 2015	16
Economia ao Associado.....	17
Quadro Funcional.....	18
Desempenho em 2015	19
Pesquisa de Opinião dos Associados 2015	25
Relatório da Administração.....	26
Balanços patrimoniais.....	29
Demonstração das sobras ou perdas	30
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	31
Demonstração dos fluxos de caixa	32
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.....	33
Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis	52
Parecer do Conselho Fiscal.....	54
Plano de Atividades para 2016	55
Postos de Atendimento	56



SICOOB COOPECREDI
Cooperativa de Crédito

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba

Av. Antonio Albino, 1640 • Caixa Postal 77
(14840-000) • Guariba-SP

Conselho de Administração

Delson Luiz Palazzo - Presidente
Francisco Antonio de Laurentiis Filho - Vice-Presidente
Roberto Cestari - Conselheiro
Ricardo Bellodi Bueno - Conselheiro
Luiz Ricardo Freire de Mattos Barretto - Conselheiro

Conselho Fiscal

Bruno Rangel Geraldo Martins - Efetivo
Raul Bauab Junior - Efetivo
Sergio de Souza Nakagi - Efetivo
José Wagner Carqui - Suplente
Lincoln Ortolani Arruda - Suplente
Luiz Joaquim Donegá - Suplente

Diretoria Executiva

Ismael Perina Junior - Diretor Financeiro
Delson Luiz Palazzo - Diretor Administrativo
Antonio Carlos Pongitor - Diretor Operacional

Equipe Executiva

Milton Semolin
Gerente Regional

Renata Cristina Venturin de Miguel
Gerente Administrativa e Financeira

Luiz Antonio Amistá
Gerente Operacional

Adriano José Soares
Gerente Técnico

Izael Palmiro Agostini
Djalma Augusto Carneiro Leão
Lucas Roberto Lopes
Gerentes do PA de Jaboticabal

Luiz Antonio Pinto Ferreira
José Antonio Ferrari
Mirela Maria Manzoli
Gerentes do PA de Taquaritinga

Monaliza Aparecida da Silva
Gerente do PA de Dumont

Ricardo José Verri Varandas
Gerente do PA de Pradópolis

Marcos Aurélio Germano
Eliana Aparecida Pavan Dias
Gerentes do PA de Matão

Mais um ano se encerra

O Sicoob Coopecredi teve mais um exercício de sucesso, apesar de todos os desmandos da economia brasileira, com o governo federal fazendo todo o esforço possível para contrariar o óbvio, o racional e, porque não dizer, agindo com má intenção.

Como tradição da Cooperativa, conseguimos suprir toda a necessidade de Crédito Rural para a safra 15/16. Assim, nosso trabalho diário permitiu atender às demandas criadas pelo nosso associado.

O valor de Crédito Rural, de R\$ 215,6 milhões, foi mantido. A Carteira de Crédito Comercial, de R\$ 93,1 milhões, passou para R\$ 108 milhões. As maquinetas Sipag foram disponibilizadas para o comércio. Os demais produtos, como Consórcios, Seguros e Previdência Privada foram disponibilizados para todos os associados, tendo custos bastante atrativos.

Contrariamente ao que acontece no Brasil, a nossa Poupança Sicoob manteve o seu valor de depósito praticamente inalterado ao longo de 2015, com um valor de aplicação da ordem de R\$ 17,4 milhões.

Aumentamos o número de associados em 2015, em 613, totalizando até o final do ano, 4.166 associados.

Os resultados positivos se refletem no pagamento de Juros ao Capital creditado em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 6,536 milhões. Somado a este, um valor expressivo será disponibilizado para distribuição das sobras na AGO. Porém, o ano de 2015 foi extremamente difícil e, provavelmente, 2016 também será.

Para enfrentarmos todos os desafios, nada melhor do que estarmos juntos e organizados em nossas cooperativas, sindicatos e associações.

O Sicoob Coopecredi estará sempre de portas abertas para atender às demandas possíveis de serem resolvidas de nossos associados. Peço a todos que continuem acreditando e participando da nossa Cooperativa. Entendo ser este o caminho mais curto para enfrentarmos e vencermos os obstáculos, que certamente virão pela frente.

Agradeço novamente a confiança dos nossos diretores, conselheiros, colaboradores e de todos os associados.

Delson Luiz Palazzo

Presidente do Conselho de Administração
e Diretor Administrativo
do Sicoob Coopecredi



Destques em 2015

AGO Sicoob Coopecredi

No dia 31 de março, o Sicoob Coopecredi realizou sua Assembleia Geral Ordinária, em que apresentou os resultados do Exercício de 2014, com destaque para o crescimento do Quadro Social que passou de 2.700 para 3.335 associados. O desempenho também mostrou crescimento sólido, mesmo diante dos revezes econômicos no país e no mundo. Como referência, a evolução dos depósitos à vista e a prazo evoluíram 6,5% - de R\$ 365 milhões para R\$ 388,9 milhões. Ressalta-se ainda manutenção do Rating na classificação A2+, o que caracteriza uma condição geral de risco muito boa.

Festagri

O Sicoob Coopecredi, por mais um ano, reforçou seu apoio à Festagri - Festa do Dia do Agricultor, evento que foi realizado em Jaboticabal/SP, de 30 de julho a 1º de agosto de 2015, com o objetivo de valorizar e homenagear as famílias de produtores rurais. Todos os anos, a Festagri conta com informações relevantes do setor, traz personalidades do agronegócio, representantes de entidades e governos e se transforma também em um momento de integração. Em 2015, foi promovida a 22ª edição.



Novo Site Sicoob Coopecredi

Na área de comunicação, o Sicoob Coopecredi produziu seu novo site, com uma linguagem atualizada e interface de fácil acesso. A implantação teve como objetivo promover praticidade, ao associado, no uso da ferramenta digital, trazendo informações claras e

relevantes sobre o uso de serviços e produtos.

AGE

No dia 30 de setembro, o Sicoob Coopecredi realizou sua Assembleia Geral Extraordinária, para discutir a proposta de incorporação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Coplana - Credicoplana. Na mesma Assembleia, foram ratificados os membros indicados para compor a Comissão Mista e foram feitas deliberações ao processo de incorporação.

AGE Conjunta Sicoob Coopecredi - Credicoplana

No dia 1º de novembro, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária Conjunta, pelo Sicoob Coopecredi e Credicoplana. Na oportunidade, foi feita a apresentação do Relatório da Comissão Mista, constituída pelas Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas por ambas as Cooperativas em 30/9/2015 e 24/9/2015, respectivamente, relativo à incorporação, acompanhado dos pareceres dos respectivos Conselhos Fiscais. E também a ratificação da incorporação da Credicoplana pelo Sicoob Coopecredi.

A incorporação marcou uma trajetória de muitas con-



quistas para os colaboradores, pois a Credicoplana tornou-se um suporte fundamental para a qualidade da vida financeira de muitas famílias. Nasceu de maneira profissional, cresceu e sua incorporação representou a comprovação da qualidade de suas operações.

Esta foi uma parceria que trouxe resultados positivos para ambas as cooperativas e remete ao real princípio cooperativista da união de esforços para benefícios coletivos.

Concurso Calendário 2016

A premiação do Concurso Calendário 2016 ocorreu no dia 16 de dezembro, em Jaboticabal/SP, com a presença dos vencedores e familiares. O objetivo das três entidades realizadoras, Sicoob Coopecredi, Coplana e Socicana, é promover uma aproximação com o público infantojuvenil e discutir temas de interesse social, como cooperativismo, associativismo, sistema produtivo, cidadania e sustentabilidade. O tema da 12ª edição foi "Inovação para sustentabilidade", que propôs a indicação de formas para a construção de uma sociedade mais comprometida com o assunto.



Corrida Coplana - Pegada Sustentável

O Sicoob Coopecredi também apoiou a iniciativa Corrida Coplana - Pegada Sustentável, realizada no dia 20 de dezembro. O objetivo foi promover integração e qualidade de vida entre colaboradores e familiares. Além do impacto positivo entre o quadro funcional, o evento beneficiou o projeto social "Me-xa-se Talento" de Guariba/SP, que atua com crianças e jovens, oferecendo uma oportunidade de transformação de vida por meio do esporte. O dinheiro arrecadado com as inscrições, no valor total de R\$ 5.145,00, foi doado ao projeto.

Apoio do Sicoob Coopecredi em Ações Ambientais de parceiros

11º Dia Nacional do Campo Limpo

A 11ª edição do Dia Nacional do Campo Limpo, uma realização, na região, da Coplana, Inpev (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) e parceiros, mais uma vez contou com o apoio do Sicoob Coopecredi. O objetivo é divulgar para a sociedade, os resultados positivos da agricultura sustentável, com base na logística reversa de embalagens de defensivos.



Reflorestamento

- Projeto Reflorestando as Nascentes – dois plantios;
 - Córrego Vivo – dois plantios;
 - Total de 3.500 mudas.
- Participação da Coplana, Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Jaboticabal e parceiros da iniciativa privada.

Escolas e população

- Palestra Socioambiental para as crianças da Rede Pública de Pradópolis e Jaboticabal;
 - Eventos socioambientais junto à Faculdade ITES;
 - Distribuição de mudas, em cinco eventos, totalizando 3.500 mudas.
- Realização da Coplana, com apoio de Governos Municipais e Escolas.

Incorporação da Credicoplana ao Sicoob Coopecredi

Fundada em 1989, a Credicoplana - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Coplana, teve como objetivo auxiliar estes colaboradores em sua gestão financeira em um período conturbado da economia brasileira.

Com todo o respaldo do Sicoob Coopecredi e apoio da Coplana, a Credicoplana já nasceu profissionalizada e passou a atender seu associado nas diversas necessidades de financiamento. Isso fez com que muitos pudessem realizar o sonho da reforma da casa, compra do carro da família, viagem de férias, estudos dos filhos, questões de saúde e até mesmo resolver problemas financeiros.

Entre os serviços financeiros oferecidos, estiveram a manutenção da conta corrente e o cartão de crédito, duas ferramentas imprescindíveis para as atividades do dia a dia da família. Ao longo dos anos, a Credicoplana teve papel fundamental na vida de seus associados, colaboradores da Coplana e também do Sicoob Coopecredi.

Após a transformação do Sicoob Coopecredi em

Cooperativa de Livre Admissão, surgiu a oportunidade para a incorporação da Credicoplana. Depois de todos os estudos e procedimentos necessários, a incorporação ocorreu em 1º de novembro de 2015 e marcou o fechamento de um importante ciclo.

Com a incorporação, foram integrados 267 novos associados ao Sicoob Coopecredi. Antonio Carlos Pongitor, Associado de Número 1 da Credicoplana, foi também seu primeiro presidente, permanecendo no cargo por 16 anos. Ele ressalta os benefícios: "A Credicoplana foi boa no início, no meio e em seu encerramento. Nunca teve problemas ou deu prejuízo e foi encerrada com uma incorporação bem profissional e madura", afirma.

Este processo beneficia os novos associados, que passaram a ter uma gama maior de serviços no Sicoob Coopecredi e maior acesso a linhas de crédito. Para o Sicoob Coopecredi, ter novos associados significa sempre o fortalecimento de sua estrutura.



Participação dos Profissionais

do Sicoob Coopecredi em Cursos, Treinamentos, Eventos e Reuniões em 2015

JANEIRO

• **Treinamento “Implantação do COP - Contabilidade”**

O treinamento, com duração de 2 horas, foi oferecido através de vídeo conferência, pelo Sicoob São Paulo. Teve como objetivo instruir a Controladoria e a Contabilidade a respeito da implantação do COP - data-base 12/2014, a partir da implantação da PRC na data base de 2/12/2014.

• **Mundo Sicoob - Cooperativismo de Crédito e Institucional**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Educenet, com duração de 10 horas, distribuídas em 20 dias. Teve como objetivo prover, aos colaboradores, conhecimentos gerais sobre o funcionamento e a amplitude do Sistema Sicoob, cultura empresarial e filosofia de trabalho, para que possam executar suas atividades de acordo com os princípios que norteiam o sistema.

• **Mundo Sicoob - Ética**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Educenet, com duração de 6 horas, distribuídas em 20 dias. Teve como objetivo contribuir com a harmonização dos valores pessoais e profissionais dos componentes da estrutura organizacional das entidades integrantes do Sistema Sicoob, com os padrões de comportamento e valores preconizados no Código de Ética.

• **Mundo Sicoob - Segurança da Informação**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Educenet, com duração de 5 horas, distribuídas em 20 dias. Teve a finalidade de conscientizar sobre a necessidade de adoção

de uma atitude preventiva em relação à informação das entidades integrantes do Sistema Sicoob.

• **PLD-FT**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Educenet, com duração de 10 horas, distribuídas em 20 dias. Teve como objetivo instruir os participantes quanto à regulamentação e aos procedimentos de prevenção e de combate a crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, certificando os participantes por meio de aplicação de testes de conhecimento, atendendo exigências dos órgãos fiscalizadores.

• **Treinamento da CIPA**

O treinamento, com duração de 6 horas, realizado pela Coplana, em Guariba/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo orientar os participantes da comissão a identificar riscos de acidentes nos ambientes de trabalho e medidas para reduzir ou eliminar tais riscos, atendendo à NR-5, aprovada pela Portaria nº 3.214/78.

• **Treinamento “Sicoob Consórcios”**

O treinamento com duração de 8 horas, realizado pelo Bancoob, em Guariba/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo orientar os participantes sobre o produto Sicoob Consórcios, como seus benefícios para a Cooperativa.

FEVEREIRO

• **Excelência no Atendimento ao Associado-Cliente**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Educenet, com duração de 8 horas, distribuídas em 20 dias. Teve

como objetivo prover, aos integrantes do Sicoob, o desenvolvimento de competências para identificar os aspectos que contribuem para a satisfação do cliente/associado no atendimento.

- **PLD-FT***
- **Mundo Sicoob - Segurança da Informação***
- **Mundo Sicoob - Ética***

MARÇO

• **2º Workshop FEBRABAN de Controles Internos**

O evento com duração de 8 horas, realizado pela Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN -, em São Paulo/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo propor discussões sobre a avaliação do sistema de Controles Internos, seus riscos e verificações especiais, uso de indicadores para monitoramento contínuo dos Controles Internos e expor pesquisas de resultados sobre Controles Internos das IFs (Instituições Financeiras).

• **Curso “Equipes e Motivação”**

O curso com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob Coopcredi em parceria com o SESCOOP/SP, na Socicana em Guariba/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo promover conhecimentos e habilidades para o entendimento e incorporação dos conceitos da motivação e liderança nos aspectos inerentes à necessidade da obtenção de altas performances em ambiente corporativo, nos níveis de equipe e pessoal.

• **Encontro de Agentes de Desenvolvimento Humano**

O evento com duração de 16 horas, realizado pelo SESCOOP/SP, na Casa do Cooperativismo em São Paulo/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo o lançamento do Programa Desenvolvimento de ADHs 2015, para o aprimoramento das competências desses profissionais e sucesso do negócio. Abordou temas como educação no ambiente corporativo e sucesso pessoal e profissional. O evento contou com a presença de especialistas do setor e visitas programadas em grandes empresas brasileiras.

• **Cadastro Sicoob**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Educenet, com duração de 20 horas, distribuídas em 20 dias. Teve como objetivo prover conceitos e regras estabelecidas no Manual de Instruções Gerais (MIG) - Cadastro, visando garantir a qualidade e atualização contínua e sistemática dos dados cadastrais do Sicoob.

- **Excelência no Atendimento ao Associado-Cliente***
- **Mundo Sicoob - Segurança da Informação***
- **PLD-FT***

ABRIL

• **1º Workshop de Negócios**

O evento com duração de 14 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, no Hotel JP, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo apresentar oficinas de discussão de vários temas entre eles marketing, metas, capacitação e vendas, além de apresentações sobre os produtos e serviços sistêmicos. O workshop também teve uma palestra sobre motivação e vendas com o professor Marins e apresentação de cases de sucesso das cooperativas Sicoob Crediceripa com o Crédito Consignado INSS e do Sicoob Cocred com o consórcio.

• **Programa de Desenvolvimento de ADH - Agente de Desenvolvimento Humano (Módulo I - Gestão da Educação Corporativa)**

O programa com duração de 80 horas, e composto por 5 módulos, teve o módulo I realizado pelo SESCOOP/SP, em Ribeirão Preto/SP, ministrado em 2 dias. Teve como objetivo fortalecer os participantes com relação ao papel do ADH e sensibilizar para a importância da Educação Continuada, como diferencial competitivo das Empresas. Por meio da gestão por competências e aprendizagem, ofereceu ferramentas para eficácia do processo de treinamento e desenvolvimento de pessoas.

• **Programa de Educação Continuada - Capacitação de Caixas e Tesoureiros (Módulo I)**

O programa com duração de 96 horas, e composto por 5 módulos, teve o módulo I realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, ministrado em 2 dias. Teve como objetivo promover conhecimentos e habilidades técnicas que permitam reconhecer a autenticidade de documentos e assinaturas, cédulas e moedas, além de aprimorar a identificação de ações preventivas de segurança, de forma a diminuir as fraudes e riscos corporativos na cooperativa de crédito, expandindo o entendimento dos profissionais no papel que desempenham dentro da instituição.

MAIO

• **Programa de Educação Continuada - Capacitação de Caixas e Tesoureiros (Módulo II)**

O programa com duração de 96 horas, composto por 5 módulos, teve o módulo II realizado pelo Sicoob São Pau-

lo, em Ribeirão Preto/SP, ministrado em 3 dias. Teve como objetivo promover aos participantes conhecimentos e habilidades técnicas que permitam reconhecer a autenticidade de documentos e assinaturas, cédulas e moedas, além de aprimorar a identificação de ações preventivas de segurança, de forma a diminuir as fraudes e riscos corporativos na cooperativa de crédito, expandindo o entendimento desses profissionais no papel que desempenham dentro da instituição.

• Curso “Trabalho Sob Pressão”

O curso com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob Coopcredi em parceria com o SESCOOP/SP, na Socicana em Guariba/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo, promover aos participantes, conhecimentos e habilidades que os tornem capazes de desempenhar adequadamente suas funções, mesmo sujeitos às pressões comuns dos ambientes de trabalho.

• Programa de Educação Continuada - Capacitação de Caixas e Tesoureiros (Módulo III)

O programa com duração de 96 horas, e composto por 5 módulos, teve o módulo III realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, ministrado em 2 dias. Teve como objetivo promover conhecimentos e habilidades técnicas que permitam reconhecer a autenticidade de documentos e assinaturas, cédulas e moedas, além de aprimorar a identificação de ações preventivas de segurança, de forma a diminuir as fraudes e riscos corporativos na cooperativa de crédito, expandindo o entendimento desses profissionais no papel que desempenham dentro da instituição.

• PLD-FT*

JUNHO

• Curso para Atualização ANBIMA CPA-10

O curso com duração de 20 horas foi oferecido, à distância, pela Consultoria Crédito & Mercado - Educação Executiva, sendo disponibilizado por 90 dias. Teve como objetivo a permanente elevação da capacitação técnica dos profissionais que têm contato com os investidores na comercialização de produtos de investimento.

• Programa de Desenvolvimento de ADH - Agente de Desenvolvimento Humano (Módulo II - Planejamento Estratégico e Técnicas de Negociação)

O programa com duração de 80 horas, e composto por 5 módulos, teve o módulo II realizado pelo SESCOOP/SP, em Bebedouro/SP, ministrado em 2 dias. Teve como objetivo

promover conhecimento e habilidades sobre o processo de planejamento estratégico empresarial, apresentando técnicas que demonstram o valor da utilização de ferramentas de planejamento como grande diferencial para as cooperativas. Apresentou habilidades sobre estruturação, planejamento e condução de avaliação de negociações, a partir de técnicas adequadas e fundamentadas nos princípios da comunicação, empatia e necessidades profissionais e, humanas.

• Programa de Educação Continuada - Capacitação de Caixas e Tesoureiros (Módulo IV)

O programa com duração de 96 horas, e composto por 5 módulos, teve o módulo IV realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP. O módulo IV foi ministrado em 3 dias. Teve como objetivo promover conhecimentos e habilidades técnicas que permitam reconhecer a autenticidade de documentos e assinaturas, cédulas e moedas, além de aprimorar a identificação de ações preventivas de segurança, de forma a diminuir as fraudes e riscos corporativos na cooperativa de crédito, expandindo o entendimento desses profissionais no papel que desempenham dentro da instituição.

• 6º Workshop de Crédito Rural do Bancoob

O evento com duração de 12 horas, realizado pelo Bancoob em Brasília/DF, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo apresentar informações quanto ao crédito rural do Sicoob, planos agrícolas e pecuários e elementos para a competitividade do crédito rural no Sicoob.

• Treinamento “Desenvolvimento de Conselheiros Fiscais - Módulo I”

O treinamento com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, no Hotel Mont Blanc, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo propiciar, aos Conselheiros Fiscais das Cooperativas Singulares de Crédito, condições para analisar e compreender o espaço de decisão política e de tomada de decisão, de forma contextualizada, considerando parâmetros éticos e normativos, bem como o processo idôneo de demonstração dos atos e resultados da Cooperativa de Crédito.

• Excelência no Atendimento ao Associado-Cliente*

• Mundo Sicoob - Ética*

JULHO

- **Programa de Educação Continuada - Capacitação de Caixas e Tesoureiros (Módulo V)**

O programa com duração de 96 horas, e composto por 5 módulos, teve o módulo V realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, ministrado em 2 dias. Teve como objetivo promover, aos participantes, conhecimentos e habilidades técnicas que permitam reconhecer a autenticidade de documentos e assinaturas, cédulas e moedas, além de aprimorar a identificação de ações preventivas de segurança, de forma a diminuir as fraudes e riscos corporativos na cooperativa de crédito, expandindo o entendimento desses profissionais no papel que desempenham dentro da instituição.

- **Treinamento "Desenvolvimento de Conselheiros de Administração - Módulo I"**

O treinamento com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, no Hotel Mont Blanc, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo propiciar aos Conselheiros de Administração das Cooperativas Singulares de Crédito, condições para analisar e compreender o espaço de decisão política e de tomada de decisão, de forma contextualizada, considerando parâmetros éticos e normativos, bem como o processo idôneo de demonstração dos atos e resultados da Cooperativa de Crédito.

- **Treinamento "Desenvolvimento de Conselheiros Fiscais – Módulo II"**

O treinamento com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, no Hotel Mont Blanc, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo propiciar aos Conselheiros Fiscais das Cooperativas Singulares de Crédito, condições para analisar e compreender o espaço de decisão política e de tomada de decisão, de forma contextualizada, considerando parâmetros éticos e normativos, bem como o processo idôneo de demonstração dos atos e resultados da Cooperativa de Crédito.

- **Treinamento "Desenvolvimento de Conselheiros de Administração - Módulo II"**

O treinamento com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, no Hotel Mont Blanc, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo propiciar, aos Conselheiros de Administração das Cooperativas Singulares de Crédito, condições para analisar e compreender o espaço de decisão política e de tomada de decisão, de forma contextualizada, considerando parâmetros éticos e normativos, bem como o processo idôneo de demonstra-

ção dos atos e resultados da Cooperativa de Crédito.

- **Treinamento sobre o "GDH"**

O treinamento com duração de 8 horas, realizado pelo SESCOOP, na Cocred em Sertãozinho/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo apresentar e instruir os ADHs sobre o novo Sistema de Solicitação de cursos junto ao SESCOOP, bem como orientar sobre o Planejamento Anual 2016.

- **3º Workshop de Crédito Rural do Sicoob São Paulo**

O evento com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo tratar de assuntos referentes ao Plano Safra 2015/2016, sobre a Carteira de Crédito Rural do Sicoob São Paulo e apresentar as propostas para Carteira de Investimento e Modelo Operacional para atendimento das demandas de Crédito Rural.

- **Programa de Desenvolvimento de ADH - Agente de Desenvolvimento Humano (Módulo III - Trabalho em Equipe e Comunicação Interpessoal)**

O programa com duração de 80 horas, e composto por 5 módulos, teve o módulo III realizado pelo SESCOOP/SP, em Jaboticabal/SP, ministrado em 2 dias. Teve como objetivo promover, aos participantes, conhecimentos e habilidades que permitam compreender que o autoconhecimento, a cooperação, a automotivação e a boa comunicação são ferramentas chave para quem deseja pertencer e participar efetivamente de uma equipe.

AGOSTO

- **Treinamento "Plataforma de Risco de Crédito"**

O treinamento com duração de 6 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo capacitar os candidatos sobre a utilização na prática da plataforma de Risco de Crédito, para conhecimento e utilização do sistema Gestão de Risco – GRC.

- **Treinamento de CPA-10 "Preparatório e Atualização"**

O treinamento foi oferecido parcialmente online, pelo Sicoob São Paulo, com duração de 720 horas, distribuídas em 90 dias via web e 3 dias presenciais. Teve como objetivo capacitar os candidatos sobre o mercado financeiro e de capitais e seus produtos de investimentos, fatores de risco, padrões éticos de conduta e a universalização de práticas, procedimentos e atividades que induzam e garantam a concorrência leal. O curso habilita o candidato à Certificação Profissional ou Atualização pela ANBIMA.

• **IV Encontro Estadual de Dirigentes de Cooperativas de Crédito**

O evento com duração de 16 horas, realizado pelo Sescop/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo discutir modelos de negócios inspirados em países da Europa, a partir do compartilhamento de experiências obtidas no Intercâmbio Técnico do Ramo Crédito, realizado na França e Itália em 2014. Os principais temas foram: o impacto das novas resoluções do Banco Central, o cooperativismo de crédito na Europa, as oportunidades para o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e os aspectos da governança cooperativa, inovação, capitalização e economia de escala.

• **Reunião “Nova Plataforma de Crédito, Crédito Pré-Aprovado e Microcrédito” e “Sicoob Corretora”**

A reunião com duração de 4 horas, realizada pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrada em 1 dia. Teve como objetivo identificar as principais dificuldades em operar a nova plataforma de crédito, conhecer as sugestões sobre as melhorias no produto Crédito Pré-Aprovado, discutir a necessidade de implantação do Microcrédito e apresentar as diretrizes operacionais da Sicoob Corretora.

• **Palestra “Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Bens e Direitos”**

A palestra com duração de 2 horas, realizada pelo Sicoob Coopecredi em parceria com o Sescop/SP, na Câmara Municipal, em Guariba/SP, foi ministrada em 1 dia. Teve como objetivo orientar sobre a forma como as instituições financeiras, entidades similares e empresas com operações comerciais, que podem ser envolvidas no processo, deverão desenvolver e implantar procedimentos internos de controle para colaboradores e gestores detectarem operações que caracterizem indício de ocorrência dos crimes previstos.

• **Palestra “Aculturamento do Sistema de Controles Internos em Instituições Financeiras”**

A palestra com duração de 2 horas, realizada pelo Sicoob Coopecredi, em parceria com o Sescop/SP, na Câmara Municipal, em Guariba/SP, foi ministrada em 1 dia. Teve como objetivo evidenciar a importância da alta administração da empresa, no que tange ao envolvimento dos gestores e colaboradores, com a finalidade de aprimorar e monitorar as políticas da empresa, juntamente com o alinhamento do estratégico operacional, para conceder efetividade e eficiência às operações e aprimorar o processo de comunicação.

SETEMBRO

• **Treinamento “Sicoob Consórcios”**

O treinamento com duração de 8 horas, realizado pelo Bancoob, em Guariba/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo orientar os participantes sobre o produto Sicoob Consórcios, tais como seus benefícios para a Cooperativa.

• **Programa de Desenvolvimento de ADH - Agente de Desenvolvimento Humano (Módulo IV - Coaching e Feedback)**

O programa com duração de 80 horas, e composto por 5 módulos, teve o módulo IV realizado pelo Sescop/SP, em Sertãozinho/SP, ministrado em 2 dias. Teve como objetivo promover, aos participantes, conhecimentos sobre o processo de Coaching, a partir da experimentação das ferramentas, além de facilitar a utilização de ferramentas de coaching e de feedback no apoio ao desenvolvimento de profissionais em suas cooperativas.

• **1º Workshop de Soluções Tecnológicas do Sicoob São Paulo**

O evento com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, no Hotel JP, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo apresentar as tecnologias do Sicoob e discutir a estrutura de atendimento, o projeto cobrança, empresarial e a contabilidade.

• **Treinamento de “Escrituração Contábil Fiscal - ECF”**

O treinamento com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo habilitar os profissionais da área contábil das cooperativas filiadas e Central Sicoob São Paulo, quanto à preparação das regras de preenchimento, geração e envio da Escrituração Contábil Fiscal – ECF.

OUTUBRO

• **Treinamento “Cobrança Cedente”**

O treinamento com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo capacitar os participantes no sistema de Cobrança Cedente.

• **10º Seminário do Sicoob São Paulo - Gestão Orientada para Resultados**

O evento com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, no Hotel Royal Palm Plaza, em Campinas/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo incentivar, capacitar e desenvolver estratégias de governança, ao promo-

ver reflexões sobre inovações e estratégias de gestão diferenciadas, além de estimular a troca de experiência entre dirigentes, técnicos e especialistas na área de gestão.

- **Programa de Desenvolvimento de ADH - Agente de Desenvolvimento Humano (Módulo V - Gestão de Carreiras)**

O programa com duração de 80 horas, e composto por 5 módulos, teve o módulo V realizado pelo SESCOOP/SP, em Ribeirão Preto/SP, ministrado em 2 dias. Teve como objetivo promover, aos participantes, conhecimentos e habilidades para desenvolver ações que permitam o gerenciamento de suas carreiras, visando atingir metas profissionais e conquistar maior qualidade de vida.

- **Exame online de Certificação CPA-10**

O exame teve duração de 2 horas, realizado pela ANBI-MA, em Ribeirão Preto/SP e foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo verificar os conhecimentos técnicos e os procedimentos éticos dos profissionais das Instituições participantes que atuam na comercialização e distribuição de produtos de investimento, diretamente junto ao profissional investidor, inclusive em agência bancária ou plataforma de atendimento.

NOVEMBRO

- **3º Workshop de Inclusão Social no Cooperativismo**

O evento com duração de 16 horas, realizado pelo SESCOOP/SP na Casa do Cooperativismo Paulista, em São Paulo/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo ampliar o conhecimento e explorar novos pontos de vista para fortalecer o trabalho de inclusão das cooperativas.

- **Treinamento do Projeto - GDH (antiga RREP)**

O treinamento com duração de 2 horas, realizado pelo SESCOOP/SP, na Coplana, em Guariba/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo instruir os ADHs nas solicitações de cursos junto ao SESCOOP/SP, por meio da ferramenta GDH.

- **Curso "Grafoscopia e Documentoscopia"**

O curso com duração de 16 horas, realizado pelo SICOOP COOPECREDI em parceria com o SESCOOP/SP, no Sindicato Rural de Jaboticabal/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo oferecer aos participantes conhecimentos e habilidades sobre os métodos e técnicas utilizadas na verificação da autenticidade de documentos e assinaturas, possibilitando que eles atuem com maior segurança no seu dia a dia.

- **Treinamento do Módulo de Educação à Distância do Sistema Success Factors**

O treinamento com duração de 6 horas, realizado pelo SICOOP São Paulo, no Hotel Garden, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo apresentar o sistema Success Factors do Sistema de Educação e suas funcionalidades.

- **Exame online de Certificação CPA-10***

DEZEMBRO

- **Treinamento "Apuração de Resultado por PA - PAD/APN"**

O treinamento com duração de 8 horas, realizado pelo SICOOP São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo capacitar os participantes no sistema de Apuração de Resultado por PA.

* Os cursos identificados já foram descritos anteriormente.

ção deve-se à queda dos preços das principais commodities agrícolas vendidas pelo Brasil, como soja e carne. Mesmo com queda no valor exportado, a participação do agro na balança brasileira, de 46,2%, foi a maior registrada pelo Ministério da Agricultura. Em 2014, a participação agrícola na pauta de exportações havia ficado em 43%. O agro importou US\$ 13 bilhões, ou 21,3% a menos que em 2014 (US\$ 16,6 bilhões em compras externas). Fonte: Agência Brasil.

O Setor Sucroenergético em 2015

Em 2015, o setor Sucroenergético passou por mais um ano de desafios. Com altos custos de produção e remuneração ainda não compatível com as necessidades da atividade, produtores e indústria tiveram que promover uma gestão ainda mais enxuta para manter a produção. A seguir, alguns números do Brasil e Centro-Sul.

Produção de cana, açúcar e etanol

Considerando dados da safra 2015/2016 até 1º de março de 2016

Na safra 2015/2016, a produção de cana na Região Centro-Sul do Brasil foi de 603,865 milhões de toneladas, volume 5,80% maior que o da safra 2014/2015, em que o Centro-Sul produziu 570,775 milhões de toneladas. Já a produção total brasileira foi de 634,344 milhões de toneladas, praticamente a mesma quantidade da safra anterior, que ficou em 632,127 milhões.

Quanto ao açúcar, nesta safra, no Centro Sul, houve uma queda de 3,78% no volume produzido que foi de 30,778 milhões de toneladas. Na safra 2014/2015, o volume havia sido de 30,980 milhões de toneladas. No Brasil, a produção alcançou 32,508 nesta safra ou 8,6% a menos que os 35,548 da safra passada. Em São Paulo, na safra 2015/2016, a produção de açúcar foi de 21,241 milhões de toneladas, volume 3,05% menor que na safra 2014/2015 que foi de 21,909 milhões de toneladas.

Já para etanol, a produção do Centro-Sul ficou em 27,650 bilhões de litros ou 5,96% a mais que os 26,096 bilhões de litros da safra 2014/2015. No Brasil, esta safra e a anterior registraram respectivamente 29,160 milhões de m³ e 28,394 milhões de m³, ou aumento de 2,7%. Em São Paulo, na safra 2015/2016, a produção de etanol foi de 14,167 bilhões de litros, volume 2,94% maior que na safra 2014/2015 que foi de 13,763 bilhões de litros.

ATR

No Estado de São Paulo, a média registrada entre 13.431 fornecedores, tendo 108,613 milhões de toneladas de cana entregue e 49,656 milhões de toneladas de cana analisada, o ATR chegou a 131,58 kg/tonelada. No sistema ATR como um todo, entre 14.072 produtores, 127,651 milhões de toneladas de cana entregue e 57,842 milhões de toneladas de cana analisada, o ATR ficou em 131,34 kg/tonelada.

No Centro-Sul, até 1º de março de 2016, a média registrada foi de 131,19 kg/tonelada de cana, apresentando uma redução de 3,97% em relação à safra 2014/2015, que foi de 136,62 kg/tonelada de cana. Já em São Paulo, a média registrada foi de 129,88 kg/tonelada de cana, apresentando uma redução de 5,73% em relação à safra 2014/2015, que foi de 137,77 kg/tonelada de cana.

Em resumo, a safra 2015/2016 apresenta um cenário em que o ponto de destaque foi uma produtividade agrícola maior que a da safra anterior, porém com a redução de sacarose (ATR), o que foi motivado pelo maior volume de chuvas e o por fatores climáticos que favoreceram o florescimento dos canaviais.

Fontes: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), G1(Portal Globo).

Rating 2015

Sicoob Coopecredi mantém A2+

Por mais um ano consecutivo, o Sicoob Coopecredi manteve seu status junto ao sistema financeiro, devido à qualidade de suas operações. O Comitê de Risco de LFRating e do RISKcoop confirmou a classificação A2+, em moeda nacional (R\$), para o risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI. Na avaliação, são considerados aspectos estruturais, de gestão, de governança, operacionais e de suporte.

Segundo o rating, a classificação A2+ é conferida às Cooperativas de Crédito que apresentam elevado grau de segurança operacional e sólida situação financeira.

Características da Classificação A2+

Muito boa condição geral de risco; bases financeira e estrutural fortes e resistem, no longo prazo, a maioria das mudanças conjunturais e estruturais da economia.

O rating do RISKcoop é formado por duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de uma cooperativa de crédito de livre admissão. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.



Números 2015

QUADRO SOCIAL

Número de Associados

no início do exercício	3.335
admitidos	613
desligados	49
incorporados Credicoplana	267
no final do exercício	4.166

Capital Social

em 2014	83.246.323
em 2015	89.955.765

QUADRO FUNCIONAL

Número de empregados

94

MOVIMENTO GERAL DO EXERCÍCIO

Aplicações Financeiras dos Associados

Captações no Ano	683.277.362
Saldo Final no Ano	394.647.367

Caixas

	Qtde	Montante
Boletos recebidos	369.706	567.849.026
Convênios recebidos	147.255	133.023.465
DOCs enviados	15.806	16.921.757
TEDs enviadas	47.595	1.107.933.722
Depósitos em contas correntes	173.499	614.751.292

Resultado Financeiro

Resultado Operacional	22.944.295
Receita Total	113.229.419
Saldo Médio dos Depósitos	447.100.697
Empréstimos RPL concedidos	269.614.735
Crédito Rural Repasse concedidos	208.150.000

Patrimônio Líquido

PL	144.455.619
----	-------------

Fundos de Reserva

Reserva Legal	34.601.730
Reserva Estatutária	1.614.018
Reserva para Contingências	8.600.000

Obrigações Sociais e Estatutárias

FATES	2.460.053
-------	-----------

Juros ao Capital

% da SELIC sobre Saldo Médio do Capital Social	6.536.175
--	-----------

Sobras

Sobras à disposição da AGO	9.684.106
----------------------------	-----------

Economia ao Associado

Resultado Social

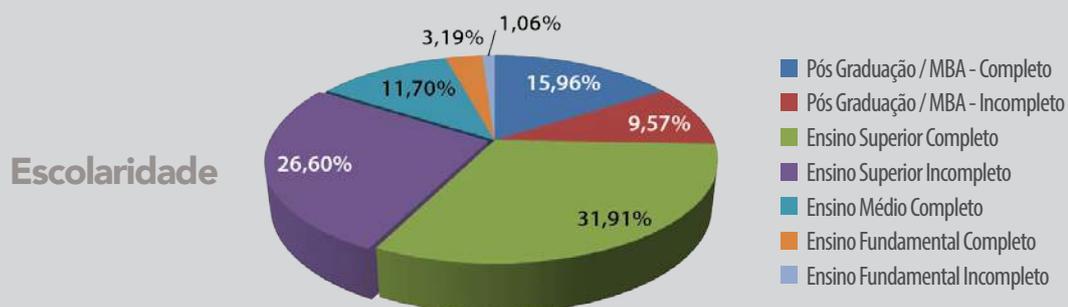
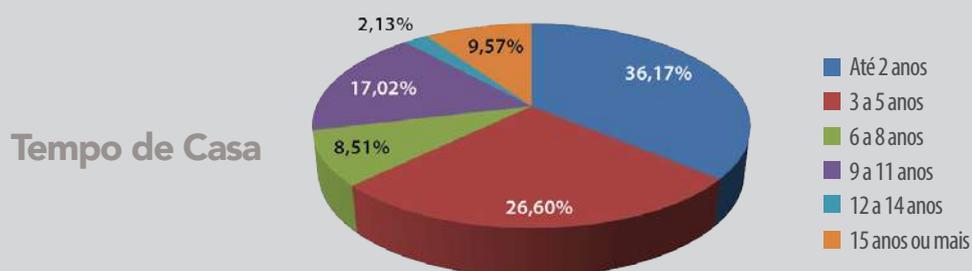
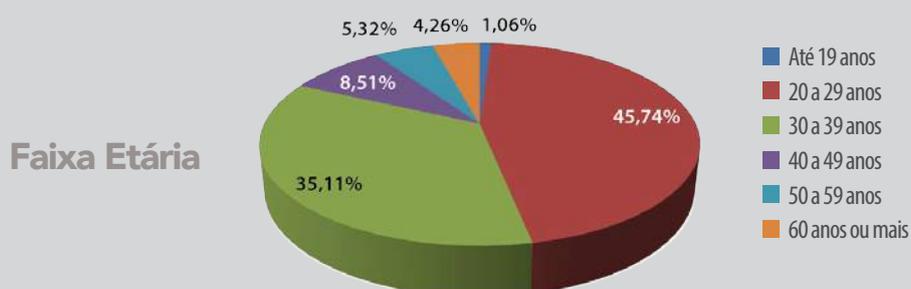
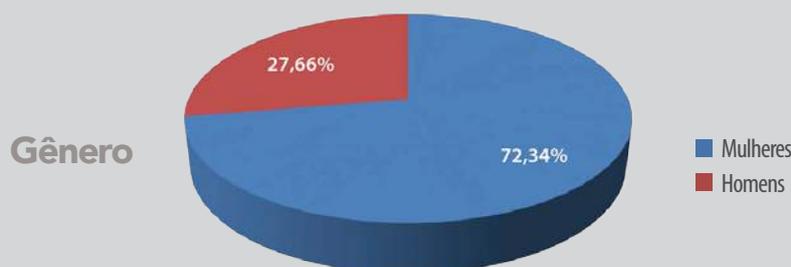
Econômico

O Sicoob Coopecredi proporciona inúmeras vantagens aos seus associados e, dentre elas, destaca-se a Economia Social. Os valores referem-se ao comparativo das tarifas e taxas praticadas pelo sistema bancário (Fonte: Banco Central do Brasil), em que o associado teria pago a mais se não operasse com a Cooperativa. Esses valores são implícitos, estimativos e não fazem parte das demonstrações contábeis.

ECONOMIA SOCIAL	SICOOB COOPECREDI
	<i>*Valores em Reais</i>
Economia na cobrança de tarifas em relação à outras instituições bancárias	1.994.535
Economia na cobrança de taxas em relação à outras instituições bancárias	30.098.666
Benefícios das sobras do exercício	9.684.106
Benefícios do fundo de aumento do capital	1.614.018
Juros pagos sobre capital social	6.536.175
TOTAL GERAL	49.927.500



Quadro Funcional



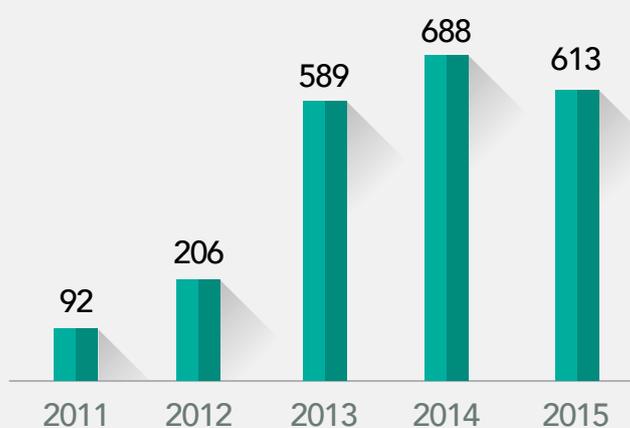
Desempenho em 2015

QUADRO SOCIAL

O Sicoob Coopcredi admitiu **613 novos associados**, atingindo **4.166 associados** em seu quadro social.

ADMISSÕES

**valores em unidades*



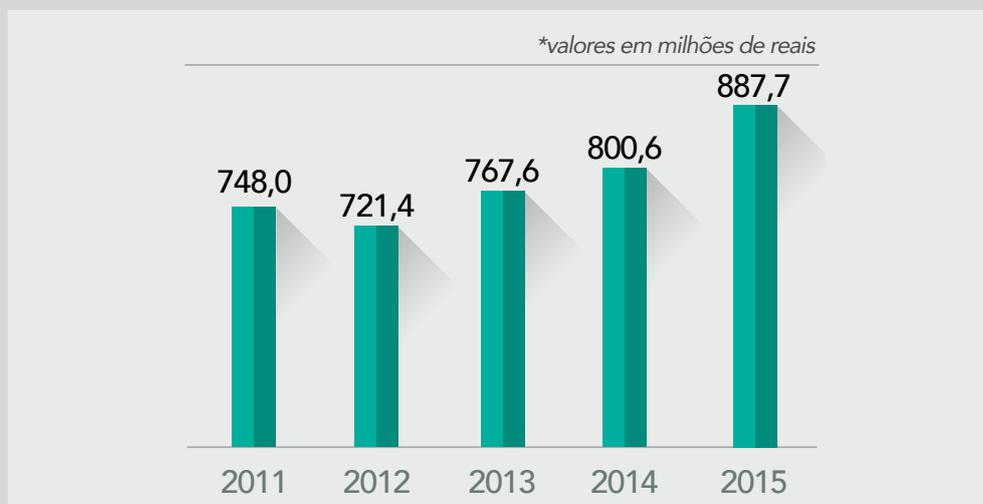
QUADRO SOCIAL

**valores em unidades*



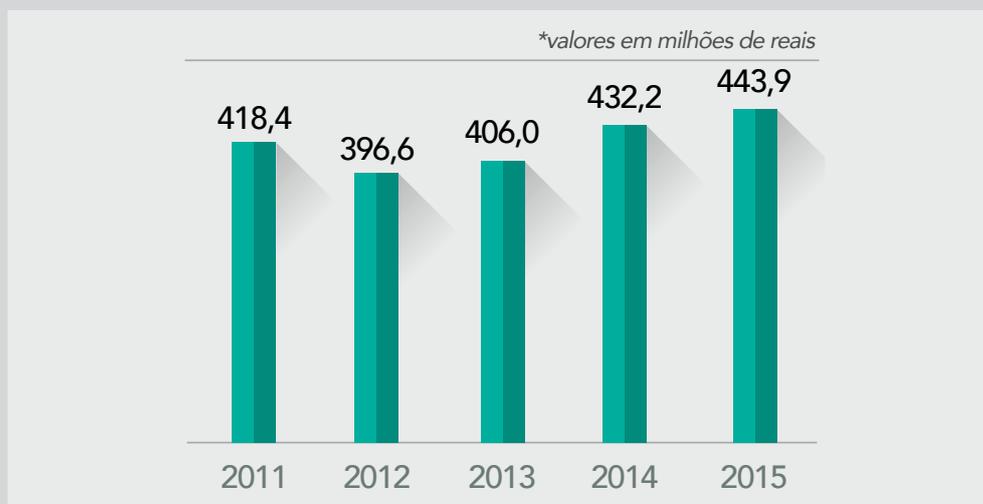
ATIVOS TOTAIS

Este indicador representa a solidez do Sicoob Coopcredi no mercado financeiro, alcançando **R\$ 887,7 milhões**, com **evolução de 10,9%** em relação aos R\$ 800,6 milhões em 2014.



RECURSOS TOTAIS

Os recursos totais, que compreendem as disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e a centralização financeira, passaram de R\$ 432,2 milhões para **R\$ 443,9 milhões** no exercício, com **evolução de 2,7%**.



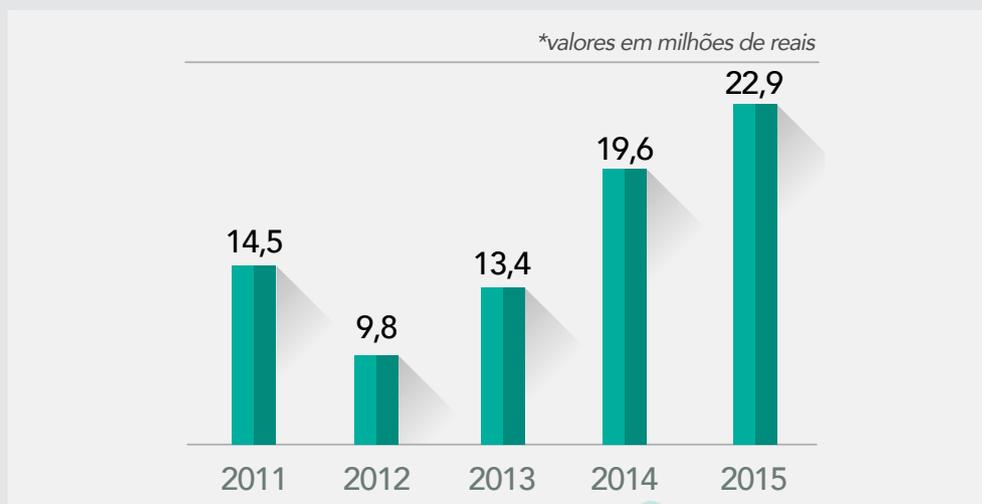
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Neste exercício, o Sicoob Coopcredi conquistou a **evolução de 14%** em seu patrimônio líquido, totalizando **R\$ 144,5 milhões**. Este relevante indicador fortalece a Cooperativa, melhorando seus limites operacionais e consequentemente gerando benefícios aos seus associados e suas necessidades.



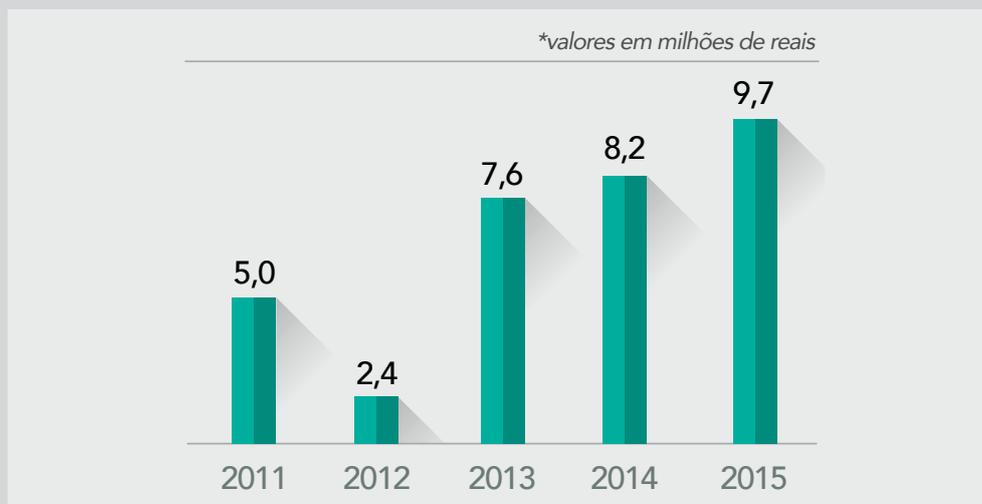
RESULTADO OPERACIONAL

O resultado operacional em 2015 atingiu **R\$ 22,9 milhões**, com **evolução de 17,2%** com relação a 2014 que foi de R\$ 19,6 milhões.



SOBRAS DO EXERCÍCIO

As sobras à disposição da Assembleia Geral registraram **R\$ 9,7 milhões**, com **evolução de 17,5%** com relação a 2014 que foi de R\$ 8,2 milhões.



DEPÓSITOS

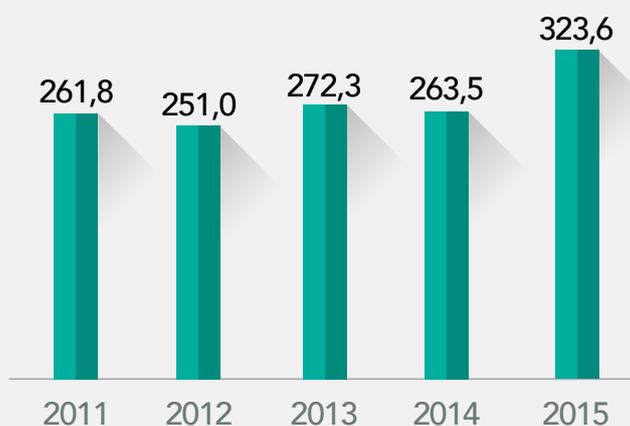
Os depósitos à vista e a prazo passaram de R\$ 388,9 milhões para **R\$ 418,6 milhões**, com **evolução de 7,6%**.



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

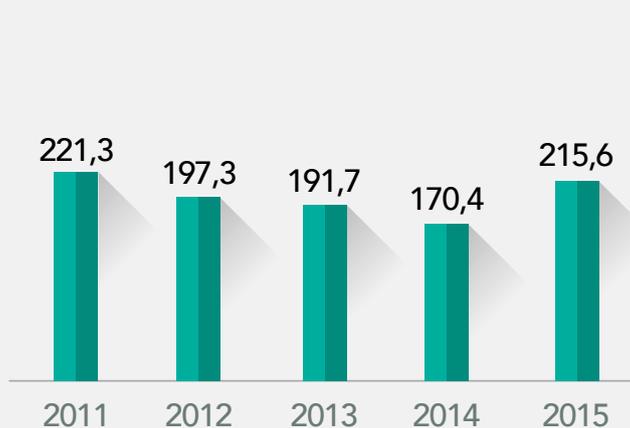
As operações de crédito **cresceram em 22,8%**, totalizando **R\$ 323,6 milhões**, em 2014 somavam R\$ 263,5 milhões. Sendo 67% da carteira operações de **Crédito Rural**, que totalizaram **R\$ 215,6 milhões**. A **carteira comercial** apresentou **crescimento em 16%**, totalizando **R\$ 108 milhões**, refletindo o incremento do quadro social na nova condição em livre admissão.

**valores em milhões de reais*



CRÉDITO RURAL

**valores em milhões de reais*



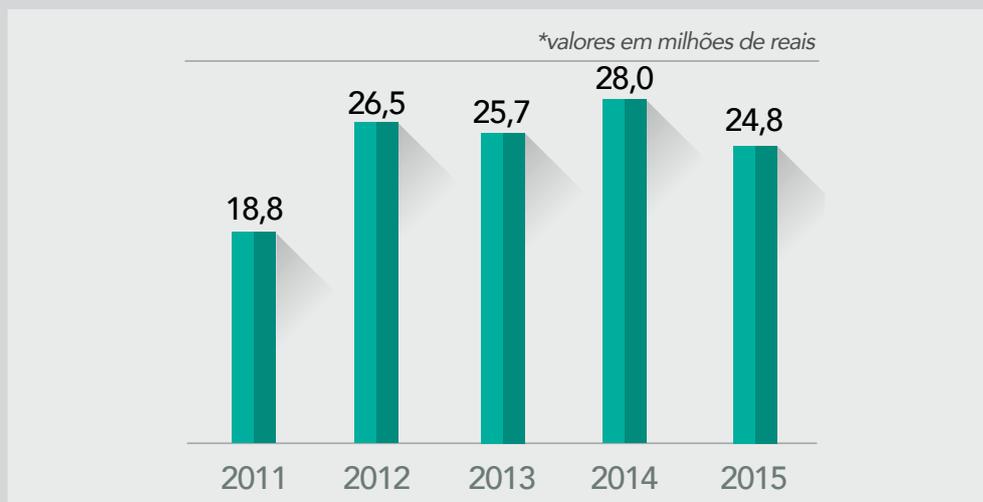
CRÉDITO COMERCIAL

**valores em milhões de reais*



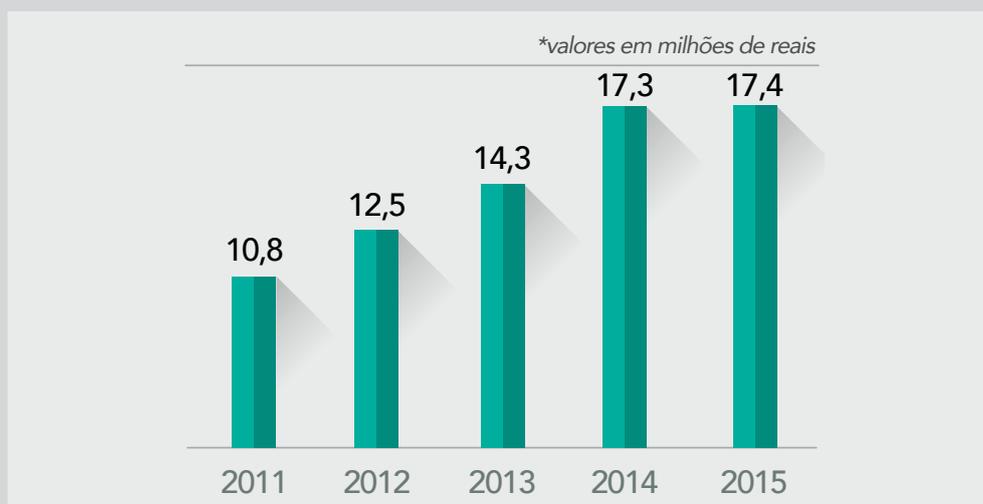
RECURSOS BNDES-FINAME

A concessão de recursos do BNDES, repassados aos associados, teve redução de **11,7%**, totalizando **R\$ 24,8 milhões** em 2015. Em 2014, eram R\$ 28 milhões.



POUPANÇA SICOOB

Os depósitos em Poupança Sicoob mantiveram-se estáveis, apresentando **evolução em 0,5%**. De R\$ 17,3 milhões, em 2014, para **R\$ 17,4 milhões**, em 2015.



Pesquisa de Opinião dos Associados 2015

A Pesquisa de Opinião dos Associados do Sicoob Coopecredi é uma ferramenta de avaliação de produtos, serviços, atendimento e gestão que, em 2015, completou 11 edições. O objetivo é garantir, ao associado, que ele possa expressar livremente sua opinião sobre as áreas de atuação da Cooperativa, seu desempenho nas operações do dia a dia e também quanto a parâmetros que envolvem até mesmo o desempenho dos dirigentes.

Portanto, representa de forma sólida, a transparência com que a Cooperativa trabalha junto ao associado e evidencia a dedicação da equipe no aprimoramento permanente em cada atividade.

Como resultado da avaliação feita em 2015, destacamos o índice geral de satisfação, que ficou em 95%, um ponto percentual a mais que no ano anterior, nível bastante elevado que vem se mantendo em ascensão ano a ano.

Quanto à participação dos associados, na comparação com o primeiro ano da pesquisa, em 2005, eram 949 associados e uma participação de 42%, ou seja, 400 pesquisas entregues. Em 2015, os 57% representaram 2.128 pesquisas entregues em um universo de 3.746 associados, o que demonstra a evolução da participação.

Quanto ao perfil do associado, temos 69% de pessoas físicas, 22% de pessoas jurídicas e 9% com ambos os perfis. O ramo de atividade que mantém a dianteira é o agronegócio, com 38%, seguido pelo comércio - 33%, diversos - 23% e indústria - 5%.

O acesso à internet teve uma evolução significativa, sendo que se somarmos as respostas de quem acessa "às vezes" e quem acessa "com frequência", o índice chega a 76% do total das respostas válidas. E dos asso-

ciados que utilizam a internet, 74% acessam frequentemente o site do Sicoob Coopecredi.

Na avaliação da Administração da Cooperativa, as respostas de 8 a 10 somam 92%. A política de concessão de crédito alcança 89% de aprovação em relação a taxas e juros e 93% de aprovação em relação aos prazos. Sobre o fato de o Sicoob Coopecredi cumprir seu papel no cooperativismo, 87% das respostas admitem que sim. E 86% dizem que a atuação da Cooperativa está de acordo com as expectativas.

A avaliação dos PAs - Postos de Atendimento ao Associado - tem 92% de respostas com notas entre 8 e 10. A competência técnica dos colaboradores teve 96% de aprovação e a atuação do gerente, 95% de aprovação. A qualidade do atendimento alcança 96% de aceitação.



Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2015 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – SICOOB COOPECREDI, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 15/12/2015 o SICOOB COOPECREDI completou 41 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os associados. A atuação junto aos seus associados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2015, o SICOOB COOPECREDI obteve um resultado antes da tributação e das participações de R\$ 17.035.301 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 11,8%.

3. Ativos

Os recursos totais, Disponibilidades, Títulos e Valores Mobiliários e Centralização Financeira, somaram R\$ 443.912.825. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 323.635.651.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 215.621.805	67 %
Carteira Comercial	R\$ 108.013.845	33 %

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2015 o percentual de 27% da carteira, no montante de R\$ 86.923.278.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 418.570.291, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 7,6%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 23.922.925	6%
Depósitos a Prazo	R\$ 387.128.433	92%
Depósitos sob Aviso	R\$ 7.518.933	2%

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2015 o percentual de 45% da captação, no montante de R\$ 189.831.654.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB COOPECREDI era de R\$ 144.211.694. O quadro social era composto por 4.166 associados, havendo um acréscimo de 24,9% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICCOOB COOPECREDI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 96% nos níveis de "AA" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICCOOB SÃO PAULO, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Os mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela Cooperativa.

8. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 2014, com mandato até a AGO de 2017, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial semestral e anual. Em 2015, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICCOOB SÃO PAULO, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICCOOB COOPECREDI aderiram, em 18 de setembro de 2007, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICCOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos colaboradores, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos associados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICCOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2015, a Ouvidoria do SICOOB COOPECREDI registrou 7 manifestações de reclamação, sendo 4 de associados e 3 de não associados, sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Das 7 reclamações, 2 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos colaboradores pela dedicação.

Guariba (SP), 5 de fevereiro de 2016.

Conselho de Administração e Diretoria



Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - Sicoob Coopcredi - CNPJ nº 44.469.161/0001-02

Ativo	Nota	31/12/2015	31/12/2014	Passivo	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Circulante							
Disponibilidades	4	212.983	348.191	Depósitos à vista	11	23.922.925	20.357.771
Títulos e valores mobiliários	5	299.876.885	390.316.849	Depósitos a prazo	11	387.128.433	357.080.009
Relações interfinanceiras	6	5.551.437	9.253.593	Depósitos sob aviso	11	7.518.933	11.456.932
Operações de crédito	7	87.610.706	222.113.565	Obrigações por repasses interfinanceiros	12	7.090.429	-
Outros créditos	8	5.032.104	215.820	Relações interdependências	13	5.027.449	120
Outros valores e bens	9	671.500	8.107	Obrigações por empréstimos e repasses	14	60.283	163.018.734
Total do ativo circulante		398.955.616	622.256.125	Obrigações sociais e estatutárias	15	3.639.239	3.516.064
Não circulante							
Realizável a longo prazo				Obrigações fiscais e previdenciárias	16	1.170.048	1.072.682
Títulos e valores mobiliários	5	138.271.520	32.252.983	Outras obrigações	17	2.256.783	6.374.421
Operações de crédito	7	229.750.984	37.545.996	Total do passivo circulante		437.814.523	562.876.731
Depósitos judiciais	18	92.414.854	76.883.604	Não circulante			
Outros créditos	8	-	4.310.749	Exigível a longo prazo			
Permanente				Obrigações por repasses interfinanceiros	12	210.889.720	-
Investimentos	10	23.429.306	23.415.713	Obrigações por empréstimos e repasses	14	469.337	32.693.795
Imobilizado de uso	10	4.770.445	3.755.241	Obrigações sociais e estatutárias	15	163.552	127.676
Intangível	10	112.659	140.014	Provisões para contingências	18	93.912.634	78.146.942
Total do ativo não circulante		488.749.769	178.304.301	Total do passivo não circulante		305.435.242	110.968.413
				Patrimônio líquido			
				Capital social	20.a	89.955.765	83.246.323
				Reserva legal	20.b	34.601.730	30.253.547
				Reserva estatutária	20.c	1.614.018	1.373.630
				Reserva contingência	20.d	8.600.000	3.600.000
				Sobras ou perdas acumuladas	20.e	9.684.106	8.241.781
Total do ativo		887.705.384	800.560.426	Total do patrimônio líquido		144.455.619	126.715.282
				Total do passivo		887.705.384	800.560.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das sobras ou perdas (Em reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - Sicoob Coopcredi
CNPJ nº 44.469.161/0001-02

	Nota	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
Ingressos e receitas da intermediação financeira				
Operações de crédito		21.209.063	41.474.458	32.959.878
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		33.055.464	58.894.072	45.341.831
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		-	352.189	1.095.327
		54.264.527	100.720.719	79.397.035
Dispêndios e despesas da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado		(30.029.117)	(53.391.706)	(41.491.556)
Operações de empréstimos e repasses		(8.086.737)	(15.105.529)	(13.751.984)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.741.605)	(4.709.531)	(2.654.427)
		(40.857.460)	(73.206.766)	(57.897.966)
		13.407.067	27.513.954	21.499.069
Resultado bruto da intermediação financeira				
Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais				
Ingressos e receitas de prestação de serviços		898.010	2.061.135	683.022
Rendas de tarifas bancárias		98.595	233.502	307.150
Dispêndios e despesas de pessoal		(3.496.492)	(6.768.336)	(6.705.491)
Outros dispêndios e despesas administrativas	22	(2.253.371)	(4.348.540)	(4.231.417)
Dispêndios e despesas tributárias		(115.666)	(268.975)	(411.075)
Ingressos de depósitos intercooperativos		512.972	903.577	694.584
Outros ingressos e receitas operacionais	23	2.600.170	4.902.281	8.653.877
Outros dispêndios e despesas operacionais	24	(6.614.332)	(7.166.360)	(5.903.103)
		(8.370.114)	(10.451.717)	(6.912.453)
		5.036.954	17.062.236	14.586.616
Resultado operacional				
Resultado não operacional				
Receitas não operacionais		3.200	3.200	-
Despesas não operacionais		(12.041)	(30.136)	(7.433)
		(8.841)	(26.936)	(7.433)
		5.028.113	17.035.301	14.579.183
Resultado antes da tributação e das participações				
Imposto de renda e contribuição social		(82.982)	(139.901)	(71.058)
Participação de funcionários		(625.000)	(625.000)	(560.000)
Incorporação Credicoplana		137.720	137.720	-
		4.457.850	16.408.119	13.948.125
Resultado antes das destinações estatutárias				
F A T E S - Atos não cooperativos	21		(267.943)	(211.823)
F A T E S - Atos cooperativos	20.f		(807.009)	(686.815)
Reserva Legal	20.f		(4.035.044)	(3.434.076)
Reserva Estatutária	20.f		(1.614.018)	(1.373.630)
		4.457.850	9.684.106	8.241.781
Sobras ou perdas líquidas do semestre e do exercício				
Juros ao capital				
			6.536.175	5.633.644

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - Sicoob Coopcredi - CNPJ nº 44.469.161/0001-02

	Nota	Capital Subscrito	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Contingências	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2013		74.582.427	26.819.471	949.165	-	7.623.205	109.974.269
Destinação das sobras exercício anterior							
Constituição de Reservas					3.600.000	(3.600.000)	-
Em Conta Corrente do Associado						(2.154.524)	(2.154.524)
Ao Capital		1.868.681				(1.868.681)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		(27.971)				(27.971)	(27.971)
Integralização/subscrição de capital		2.463.613					2.463.613
(-) Devolução de capital		(1.378.214)		(949.165)			(1.378.214)
Reversões de reservas		949.165					-
Integralização de Juros ao Capital		5.633.644				(5.633.644)	-
IRRF sobre Juros ao Capital		(845.023)					(845.023)
Sobras ou Perdas Líquidas						19.581.769	19.581.769
F A T E S - Atos não cooperativos						(211.823)	(211.823)
F A T E S - Atos cooperativos						(686.815)	(686.815)
Reserva Legal			3.434.076			(3.434.076)	-
Reserva de Sobras				1.373.630		(1.373.630)	-
Saldos em 31/12/2014		83.246.323	30.253.547	1.373.630	3.600.000	8.241.781	126.715.282
Destinação de Sobras Exercício Anterior							
Incorporação Credicoplana			309.596			137.720	971.052
Constituição de Reservas	20.e	523.736			5.000.000	(5.000.000)	-
Em Conta Corrente do Associado	20.e					(2.306.403)	(2.306.403)
Ao Capital	20.e	927.077				(927.077)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	20.e	(45.266)				(8.301)	(53.567)
Integralização/subscrição de capital		975.788					975.788
(-) Devolução de capital		(2.794.463)	29				(2.794.434)
Reversões de reservas		1.370.116	3.514	(1.373.630)			-
Integralização de Juros ao Capital	20.f	6.536.175				(6.536.175)	-
IRRF sobre Juros ao Capital		(783.722)					(783.722)
Sobras ou Perdas Líquidas						22.806.575	22.806.575
F A T E S - Atos não cooperativos	21					(267.943)	(267.943)
F A T E S - Atos cooperativos	20.f					(807.009)	(807.009)
Reserva Legal	20.f		4.035.044			(4.035.044)	-
Reserva de Sobras	20.f			1.614.018		(1.614.018)	-
Saldos em 31/12/2015		89.955.765	34.601.730	1.614.018	8.600.000	9.684.106	144.455.619

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos fluxos de caixa (Em reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - Sicoob Coopcredi
CNPJ nº 44.469.161/0001-02

	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
Atividades operacionais			
Sobras (perdas) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	5.028.113	17.035.301	14.579.183
Ajustes			
IRPJ/CSLL	(82.982)	(139.901)	(71.058)
Participações de funcionários nas sobras	(625.000)	(625.000)	(560.000)
Provisão para operações de crédito	2.016.137	2.432.863	2.654.427
Resultado das baixas do ativo imobilizado	-	-	8.150
Depreciações e Amortizações	342.037	674.319	672.698
	6.678.305	19.377.581	17.283.400
Varição nos ativos e passivos			
Títulos e valores mobiliários	8.263.575	(50.959.805)	(40.916.287)
Operações de crédito	100.619.661	(60.134.992)	8.658.908
Outros créditos	(9.426.878)	(16.036.785)	(4.284.044)
Outros valores e bens	38.946	(663.393)	5.586.866
Depósitos	(64.138.576)	29.675.580	23.893.897
Relações interdependências	5.027.449	5.027.329	-
Obrigações por empréstimos e repasses/repasses interfinanceiros	(101.722.648)	22.797.240	(21.484.726)
Outras obrigações	11.132.831	11.904.471	2.650.166
	(50.205.640)	(58.390.353)	(25.895.221)
Caixa gerado nas operações	(43.527.336)	(39.012.771)	(8.611.821)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aportes de capital em investimento	787.839	(13.593)	(8.779.085)
Aquisições de imobilizações de uso	(1.468.710)	(1.662.168)	(156.444)
Aquisições de ativos intangível e de diferido	-	-	(17.458)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(680.871)	(1.675.761)	(8.952.987)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento por novos aportes de capital	64.407	975.788	2.463.613
Devolução de capital à cooperados	(1.432.969)	(2.794.434)	(1.378.214)
Destinação de sobras de exercício anterior cotas de capital à pagar	-	(8.301)	(27.971)
Destinação de sobras de exercício anterior em C/C associados	-	(2.306.403)	(2.154.524)
FATES - Resultado de atos não cooperativos	(267.943)	(267.943)	(211.823)
FATES - Sobras do exercício	(807.009)	(807.009)	(686.815)
Juros ao capital à pagar ex-associados	(45.266)	(45.266)	-
Subscrição do juros ao capital	6.536.175	6.536.175	5.633.644
IRRF sobre juros ao capital	(783.722)	(783.722)	(845.023)
Incorporação de capital da Credicoplana	523.736	523.736	-
Incorporação de reserva da Credicoplana	309.596	309.596	-
Incorporação do resultado da Credicoplana	137.720	137.720	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	4.234.726	1.469.938	2.792.888
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	(39.973.480)	(39.218.595)	(14.771.920)
No início do período (Nota 4)	334.117.571	333.362.686	348.134.606
No fim do período (Nota 4)	294.144.091	294.144.091	333.362.686

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15/12/1974, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição, a autorização para funcionamento, o funcionamento, as alterações estatutárias e o cancelamento de autorização para funcionamento das cooperativas de crédito e dá outras providências. Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;

ii) prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e industrialização dos bens; e

iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A Cooperativa possui Postos de Atendimento (PA) nas seguintes localidades: Guariba, Jaboticabal, Taquaritinga, Dumont, Pradópolis e Matão.

Conforme Comunicado nº 28.684, expedido pelo Banco Central do Brasil em 4 de novembro de 2015, que divulga o enquadramento prévio das cooperativas de crédito em funcionamento nas categorias estabelecidas no art. 15 da Resolução CMN nº 4.434/2015, o Sicoob Coopecredi recebeu a classificação de Cooperativa de Crédito Plena.

Em 2015, a Cooperativa, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do patrimônio líquido, garantindo assim, um ganho de escala, promoveu a incorporação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Coplana - Credicoplana, que foi devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em 1/11/2015 e encontra-se em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil – BACEN. Demonstra-se abaixo (incrementos patrimoniais mais significativos na data 1/11/2015):

Descrição	Nome da cooperativa incorporada	Valor - R\$
Disponibilidades/centralização financeira/títulos e valores mobiliários		4.273.386
Operações de crédito		296.561
Ativo permanente	COOPERATIVA DE ECONOMIA	177.035
Depósitos	E CRÉDITO MÚTUO	3.785.818
Capital social integralizado	DOS EMPREGADOS DA	523.736
Reserva Legal	COPLANA - CREDICOPLANA	309.596
Sobras/Perdas acumuladas		137.720

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da administração da Cooperativa e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, com alterações da Lei Complementar 130/2009 bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante,

os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

A autorização para a conclusão e emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela administração em 5 de fevereiro de 2016.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários, títulos e valores mobiliários, e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações em títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

d) Provisão para operações de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682/1999 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

e) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICCOB SÃO PAULO e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2015 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

k) Obrigações por empréstimos e repasses/repasses interfinanceiros

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

l) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas opera-

cionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo imposto de renda – IR e contribuição social – CSLL quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com associados é isento de tributação.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalente de caixa compreendem operações de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	212.983	348.191
Relações interfinanceiras – centralização financeira	5.551.437	9.253.593
Títulos e Valores Mobiliários	288.379.671	323.760.902
Total	294.144.091	333.362.686

NOTA 05 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários da Cooperativa estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC	438.142.419	422.564.487
Cotas em Fundos de Investimentos	5.986	5.344
Total	438.148.405	422.569.831

Os recibos de depósitos cooperativos - RDC referem-se ao total das aplicações financeiras mantidas no SICCOOB SÃO PAULO, remuneradas por, aproximadamente, 100% do CDI, sendo classificadas no circulante (curto prazo) e não circulante (longo prazo).

NOTA 06 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOOB SÃO PAULO, conforme determinado no art. 23, da Resolução CMN nº 4.434/2015 e que apresentavam o montante de R\$ 5.551.437 (2015) e R\$ 9.253.593 (2014).

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:

	Nível / Percentual de Risco / Situação	AD / Empres./Tit. Desc *	Financiamento	Crédito Rural	Total em 31/12/2015	Total da Provisão em 31/12/2015	Total em 31/12/2014	Total da Provisão em 31/12/2014
AA	Normal	10.946.962	57.350	38.102.077	49.106.388	-	619.118	-
A	0,5% Normal	51.521.799	729.860	171.832.509	224.084.168	(1.120.421)	240.923.375	(1.204.617)
A	0,5% Vencidas	448.587	-	-	448.587	(2.243)	679.181	(3.396)
B	1% Normal	10.350.492	-	2.521.912	12.872.404	(128.724)	7.739.596	(77.396)
B	1% Vencidas	184.741	-	-	184.741	(1.847)	1.003.430	(10.034)
C	3% Normal	19.157.097	-	2.537.099	21.694.196	(650.826)	2.332.119	(69.964)
C	3% Vencidas	704.732	-	45.127	749.859	(22.496)	7.122.985	(213.690)
D	10% Normal	2.986.914	33.962	169.842	3.190.718	(319.072)	-	-
D	10% Vencidas	643.154	-	120.373	763.527	(76.353)	270.001	(27.000)
E	30% Normal	1.162.265	-	248.530	1.410.795	(423.238)	-	-
E	30% Vencidas	6.979.546	-	44.337	7.023.882	(2.107.165)	100.000	(30.000)
F	50% Normal	1.365.225	-	-	1.365.225	(682.612)	662.016	(331.008)
F	50% Vencidas	4.395	-	-	4.395	(2.197)	274.134	(137.067)
G	70% Normal	-	-	-	-	-	34.000	(23.800)
G	70% Vencidas	-	-	-	-	-	91.923	(64.346)
H	100% Normal	720.290	-	-	720.290	(720.290)	9.371	(9.371)
H	100% Vencidas	16.475	-	-	16.475	(16.475)	1.639.408	(1.639.408)
Total Normal		98.211.044	821.171	215.411.969	314.444.184	(4.045.184)	252.319.595	(1.776.156)
Total Vencido		8.981.630	-	209.837	9.191.466	(2.228.776)	11.181.064	(2.124.942)
Total Geral		107.192.674	821.171	215.621.805	323.635.651	(6.273.960)	263.500.659	(3.841.098)
Provisões (-)		(5.188.185)	(7.045)	(1.078.730)	(6.273.960)		(3.841.098)	
Total Líquido		102.004.489	814.126	214.543.076	317.361.691		259.659.561	

* A partir de fevereiro de 2015 ocorreu a implantação da nova Plataforma de Risco de Crédito – PRC que contém um conjunto de 14 (quatorze) metodologias para avaliação de risco de tomadores e do risco das operações de crédito, em consonância com o preconizado na Resolução CMN 2.682/1999. Desde então, a Cooperativa pode utilizar a PRC para subsidiar as suas decisões de crédito. A avaliação de risco das operações é feita com base em Estimativa de Perdas (PE) e parte da combinação do risco do tomador (PD – Probabilidade de Descumprimento) com o componente de risco Perda Dado o Descumprimento (LGD, em inglês), que é definido em função das garantias vinculadas. Em 31/12/2015, 78,5% do saldo devedor das operações de crédito da Cooperativa já encontravam-se avaliados por essas novas metodologias.

** Em Empréstimos estão contidos os valores das Operações Renegociadas.

b) Composição da carteira de créditos segregada por faixas de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total em 31/12/2015
Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida	5.845.517	-	-	5.845.517
Empréstimos	19.118.472	35.050.031	17.697.520	71.866.024
Títulos Descontados	25.389.487	4.044.321	-	29.433.808
Financiamentos	118.876	275.086	474.534	868.497
Crédito Rural	7.287.064	6.491.629	201.843.113	215.621.805
Total	57.759.415	45.861.068	220.015.167	323.635.651

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo produto, cliente e atividade econômica:

Setor	31/12/2015				31/12/2014	
	Conta Corrente	Empréstimos e Financiamentos	Título Descontado	Crédito Rural	Total da Carteira	Total da Carteira
Setor Privado - Comércio	1.059.808	25.062.482	8.886.239	2.497.873	37.506.402	36.149.809
Setor Privado - Indústria	1.740.906	8.334.333	12.410.744	622.781	23.108.764	14.285.275
Setor Privado - Serviços	1.490.719	11.554.033	6.733.609	-	19.778.361	17.747.557
Pessoas Físicas	1.554.084	27.783.673	1.403.215	212.501.151	243.242.123	195.318.018
Total	5.845.517	72.734.520	29.433.808	215.621.805	323.635.651	263.500.659

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	(3.841.098)	(1.393.082)
Constituições/Reversões no período	(4.043.197)	(2.470.836)
Transferências/Reversões para Prejuízo no período	1.610.334	22.821
Total	(6.273.960)	(3.841.098)

e) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2015	% Carteira Total	31/12/2014	% Carteira Total
Maior Devedor	9.359.768	3%	9.186.843	4%
10 maiores devedores	57.392.513	18%	52.778.642	20%
50 maiores devedores	142.689.168	44%	124.489.715	47%

f) Créditos Baixados como Prejuízo, Renegociados e Recuperados em conformidade com a Resolução nº 2.682/1999 (CMN), artigo 11º, III, os montantes de operações estão assim compostos:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	1.212.349	1.227.505
Valor das operações transferidas no período	1.809.538	22.821
Valor das operações recuperadas no período	(1.690.788)	(37.977)
Total	1.331.099	1.212.349

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, conforme demonstrado:

Outros Créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Rendas a Receber (a)	47.798	-	47.798	13.562
Títulos e Créditos a Receber (b)	51.277	-	51.277	223.606
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	4.899.453	-	4.899.453	4.332.411
(-) Provisão para Perdas (d)	(102.488)	-	(102.488)	(183.591)
Outros Valores de Crédito (e)	44.987	-	44.987	140.580
Avais e Fianças Honrados (f)	91.078	-	91.078	-
Total	5.032.104	-	5.032.104	4.526.569

(a) Em Rendas a Receber estão registrados os valores referentes a convênio com bancos e empresas para recebimento de contas como: energia elétrica, saneamento, telecomunicações, tributos municipais, estaduais e federais, entre outros, de liquidez dentro de 90 dias.

(b) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$ 246), e operações de crédito renegociadas (R\$ 51.031).

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens está registrado título a receber pela venda de imóvel obtido em dação de pagamento de operação de crédito, atualizado a 99% do CDI, de acordo com instrumento particular de venda e compra firmado em 10/11/2014.

(d) Referem-se às Provisões para Perdas nas realizações dos Títulos e Créditos a Receber que corresponde a R\$ 39.484; em Avais e Fianças Honrados o montante de R\$ 38.507, e os R\$ 24.497 restantes a Devedores por Compra de Valores e Bens, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682/1999.

(e) Em Outros Valores de Crédito estão registradas pendências a regularizar junto ao Bancoob, basicamente, na compensação.

(f) Em Avais e Fianças Honrados estão registradas as operações com cartão de crédito de associados inadimplentes que entraram em cessão de crédito.

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

Outros valores e bens	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Imóveis - bens não de uso próprio (a)	616.250	-	616.250	-
Material em estoque	12.625	-	12.625	8.107
Despesas antecipadas (b)	42.625	-	42.625	-
Total	671.500	-	671.500	8.107

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 616.250, referente a bem recebido como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeito a depreciação ou correção.

(b) Em Despesas Antecipadas estão registrados os encargos com transferência da escritura do imóvel recebido em dação de pagamento.

NOTA 10 – PERMANENTE

a) Investimentos

O saldo é representado por quotas do SICOOB SÃO PAULO e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO	18.531.594	16.928.332
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	4.897.712	6.487.382
Total	23.429.306	23.415.713

b) Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Imobilizado de Uso	31/12/2015			31/12/2014	Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total Líquido	Total Líquido	
Terrenos	1.250.000	(8.333)	1.241.667	-	4,0%
Edificações	1.090.000	(86.292)	1.003.708	1.030.958	2,5%
Instalações*	3.307.058	(1.782.325)	1.524.733	1.698.065	10%
Móveis e equipamentos de uso	1.036.963	(520.731)	516.233	433.214	10%
Sistema de comunicação	12.408	(11.953)	455	983	10%
Sistema de processamento de dados	1.341.632	(962.504)	379.128	471.923	20%
Sistema de transporte	386.137	(281.615)	104.521	120.097	20%
Total	8.424.197	(3.653.753)	4.770.445	3.755.241	

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor contábil inferior àqueles preços praticados pelo mercado.

* As Benfeitorias em imóveis de terceiros, referentes a instalação e reforma de PAs, foram reclassificadas como Instalações conforme Resolução Bacen 3.617/2008.

c) Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Intangível	31/12/2015			31/12/2014
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total Líquido	Total Líquido
Softwares	467.045	(354.386)	112.659	140.014
Total	467.045	(354.386)	112.659	140.014

O valor registrado na rubrica "Intangível" refere-se a 6 licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquiridas da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação. Na mesma data, a Central cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, com prazo de até 31 de maio de 2019, o direito de uso do SISBR.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

a) Composição das operações segregadas por tipo de depósito e clientes:

Descrição	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Depósito à Vista (1)	23.922.925	-	23.922.925	20.357.771
Depósito Sob Aviso (2)	7.518.933	-	7.518.933	11.456.932
Depósito a Prazo (2)	387.128.433	-	387.128.433	357.080.009
Total	418.570.292	-	418.570.292	388.894.712

(1) - Classificados no circulante, sem considerar a média histórica do giro;

(2) - Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Descrição	31/12/2015	% Carteira Total	31/12/2014	% Carteira Total
Maior Aplicador	81.129.590	19%	132.470.734	34%
10 maiores aplicadores	147.270.912	35%	194.827.189	50%
50 maiores aplicadores	247.196.244	59%	265.618.404	68%

A cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à Resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades (art. 23, da Resolução CMN nº 4.434/2015) e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	Taxa a.a.	31/12/2015			31/12/2014
		Circulante	Não Circulante	Total	Total
BANCOOB	Entre 5,5% a.a. e 9,75% a.a.	7.090.429	168.916.991	176.007.420	-
Bradesco	6,5% a.a.	-	7.897.272	7.897.272	-
Banco do Brasil	6,5% a.a.	-	34.075.456	34.075.456	-
Total		7.090.429	210.889.720	217.980.149	-

No exercício 2014 as referidas obrigações eram classificadas em Obrigações por empréstimos e repasses, sendo reclassificadas no exercício 2015.

NOTA 13 – RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Descrição	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recurso em trânsito de terceiros (a)	5.027.403	-	5.027.403	-
Recebimentos em trânsito de terceiros (b)	46	-	46	120
Total	5.027.449	-	5.027.449	120

(a) Referem-se a ordens de pagamentos emitidas pelos associados, porém não compensadas até a data-base de 31/12/2015.

(b) Referem-se aos repasses de serviços prestados para concessionárias de serviços públicos a receber.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades (art. 23, da Resolução CMN nº 4.434/2015) e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	Taxa a.a.	31/12/2015			31/12/2014
		Circulante	Não Circulante	Total	Total
Tesouro Nacional (Securitização)	3% a.a.	60.283	469.337	529.620	574.482
Banco do Brasil	5,5% a.a.	-	-	-	46.295.964
BANCOOB	Entre 4,5% a.a. e 6,5% a.a.	-	-	-	122.796.941
Empréstimos no País - outras instituições	5,5% a.a.	-	-	-	26.045.141
Total		60.283	469.337	529.620	195.712.529

Os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasses aos associados, no exercício 2015, para melhor adequação contábil foram reclassificados em Obrigações por repasses interfinanceiros.

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	2.460.053	-	2.460.053	2.541.991
Cotas de capital a pagar (b)	554.185	163.552	717.737	541.748
Gratificações e participações a pagar	625.000	-	625.000	560.000
Total	3.639.239	163.552	3.802.790	3.643.740

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) As cotas de capital a pagar referem-se à devolução de capital aos associados desligados.

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Provisão para impostos e contribuições s/ lucros	8.592	6.019
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	9.464	11.647
Impostos e contribuições s/ salários	365.909	208.632
Pis/Cofins a recolher	2.362	1.361
IRRF sobre juros ao capital	783.722	845.023
Total	1.170.048	1.072.682

NOTA 17 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Outras Obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cobrança e arrecadação de tributos	84.873	-	84.873	34.571
Cheques Administrativos (a)	-	-	-	3.940.322
Despesas de Pessoal	892.194	-	892.194	740.899
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	231.007	-	231.007	304.011
Outras Despesas Administrativas (b)	126.364	-	126.364	56.779
Cheques Descontados (c)	201.001	-	201.001	124.724
Credores diversos - País (d)	663.963	-	663.963	1.173.114
Provisão para garantias prestadas (e)	57.381	-	57.381	-
Total	2.256.783	-	2.256.783	6.374.421

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2015.

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia/gás (R\$ 349), aluguéis (R\$ 10.530), assessoria técnica (R\$ 2.250), processamento de dados (R\$ 54.828), segurança e vigilância (R\$ 31.500), seguros (R\$ 1.065), plano de saúde (R\$ 6.365) e provisão de despesa com cartões (R\$ 19.477).

(c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2015.

(d) A conta Credores Diversos - País, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Pendências a regularizar	116.921	107.419
Pagamentos a processar	22.909	39.793
Liquidação de cobrança	40.754	-
Procapcred (a)	483.380	1.025.901
Total	663.963	1.173.114

(a) O Procapcred - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital, através de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, visando o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País. A respectiva obrigação foi constituída tendo em vista que o SICCOB COOPECREDI assumiu, em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de setembro de 2007, todas as obrigações dos associados que aderiram ou vierem a aderir ao PROCAPCRED. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2013, foi aprovada a extinção da obrigação para novas operações.

NOTA 18 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação dos assessores jurídicos, a Cooperativa, para fazer face às perdas prováveis de demandas administrativas e judiciais, mantém provisão para contingências, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis a Cooperativa apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Contingências tributárias	93.798.459	78.126.942
(-) Depósitos judiciais	(92.363.286)	(76.883.604)
Contingências cíveis	114.175	20.000
(-) Depósitos judiciais	(51.569)	-

Detalhamento das provisões para contingências:

Descrição	Probabilidade de Perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Depósitos Judiciais em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014	Valor Depósitos Judiciais em 31/12/2014
IRRF (a)	Provável	89.495.424	89.209.092	74.770.421	74.542.397
PIS (b)	Possível	1.148.841	-	1.015.314	-
COFINS (b)	Possível	2.570.544	2.570.544	2.341.207	2.341.207
IR sobre sobras	Possível	583.650	583.650	-	-
Cíveis	Possível	114.175	51.569	20.000	-
Total		93.912.634	92.414.854	78.146.942	76.883.604

(a) A Cooperativa questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa. Conseqüentemente, a Cooperativa vem registrando as correspondentes obrigações, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados à esse assunto.

(b) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Processos classificados como possível perda

A administração da Cooperativa, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, não apura o PIS, a Cofins, o IRPJ e a CSLL sobre rendimentos das aplicações financeiras que a Cooperativa mantém em sociedades não cooperativas. Não obstante, a Cooperativa foi autuada no que se refere a essa tese, para o período de apuração de 1998 a julho de 2011, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2015 é de, aproximadamente, R\$ 104.343.530 (31/12/2014 – R\$ 86.029.570), autuação que está sendo questionada pela Cooperativa na esfera administrativa. Em maio de 2013 a Cooperativa obteve êxito com decisão definitiva, por unanimidade, no que se refere à CSLL e ao IRPJ autuados para os anos de 2005 e 2006, e aguarda a publicação do acórdão de um segundo processo referente ao período de 2007 à 2009 onde também já obteve decisão favorável em novembro de 2012, por unanimidade, no montante de R\$ 82.673.793 (31/12/2014 - R\$ 66.878.445). A Cooperativa, baseada no seu entendimento, e, na opinião de seus assessores jurídicos que classificam essa tese como de possível perda, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

No exercício de 2010 e 2011, a Cooperativa foi autuada pela Secretaria da Receita Federal - SRF sobre a não retenção de IRRF, pertinente a distribuição de sobras dos exercícios de 2005 a 2009, no montante atualizado de, aproximadamente, R\$ 6.528.286 (31/12/2014 – R\$ 5.769.522), autuação esta que está sendo questionada na esfera administrativa. A Cooperativa, baseada no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito com seus associados constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, e que classificam essa tese como de possível êxito, sendo assim, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

NOTA 19 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB COOPECREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 20 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus associados. De acordo com o Estatuto Social cada associado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O Capital Social e número de associados estão assim compostos:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social	89.955.765	83.246.323
	31/12/2015	31/12/2014
Total de associados	4.166	3.335

(b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 25%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades, no montante de R\$ 34.601.730.

(c) Reserva estatutária

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, cuja finalidade é o futuro aumento de capital dos associados, no montante de R\$ 1.614.018.

(d) Reserva para Contingências

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de junho de 2014 foi aprovada a criação do Fundo de Expansão e de Contingências, destinado a cobrir eventuais prejuízos ou perdas decorrentes da inadimplência da carteira de crédito, de ações judiciais ou administrativas, aquisição ou reforma de bens móveis e imóveis e cobrir demais perdas do exercício. Em 31/12/2015 representava R\$ 8.600.000.

(e) Sobras ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

As destinações estatutárias e legais, e a destinação das sobras do exercício social de 2014 foram aprovadas na Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2015.

(f) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Sobras do exercício, base de cálculo das destinações	22.944.295	19.581.769
Destinações estatutárias		
Juros sobre o capital integralizado	(6.536.175)	(5.633.644)
FATES - Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos	(267.943)	(211.823)
Reserva legal - 25%	(4.035.044)	(3.434.076)
Reserva estatutária - 10%	(1.614.018)	(1.373.630)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(807.009)	(686.815)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	(9.684.106)	(8.241.781)

A reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2015, foi aprovado o pagamento de juros

ao capital aos associados. A remuneração foi de 60% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC sobre o saldo médio diário do capital integralizado na Cooperativa, sendo totalmente integralizado. O referido montante foi demonstrado na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

NOTA 21 – RESULTADOS DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2º Semestre 2015	31/12/2015	31/12/2014
Receita de atos não cooperativos	297.859	520.607	296.676
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(62.313)	(112.763)	(13.795)
Resultado de atos não cooperativos	235.546	407.844	282.880
Imposto de renda à recolher	(46.887)	(77.961)	(35.529)
Contribuições social à recolher	(36.096)	(61.940)	(35.529)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	152.564	267.943	211.823

NOTA 22 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2º Semestre 2015	31/12/2015	31/12/2014
Despesas de água, energia e gás	(72.939)	(140.815)	(99.729)
Despesas de aluguéis	(72.012)	(144.213)	(159.741)
Despesas de comunicações	(171.308)	(353.923)	(362.815)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(65.938)	(112.978)	(58.283)
Despesas de material	(52.917)	(122.699)	(125.622)
Despesas de processamento de dados	(164.933)	(334.353)	(328.726)
Despesas de promoções e relações públicas	(1.999)	(10.608)	(135.634)
Despesas de propaganda e publicidade	(54.000)	(110.549)	(114.381)
Despesas de publicações	(2.441)	(3.432)	(4.102)
Despesas de seguros	(33.439)	(44.646)	(42.808)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(508.175)	(911.906)	(657.835)
Despesas de serviços de terceiros	(37.283)	(72.773)	(72.451)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(240.308)	(479.390)	(446.315)
Despesas de serviços técnicos especializados	(258.303)	(476.891)	(584.209)
Despesas de transporte	(32.886)	(68.161)	(77.503)
Despesas de viagem no país	(17.274)	(29.587)	(19.796)
Despesas com depreciação e amortização	(342.037)	(674.319)	(680.842)
Outras despesas administrativas	(125.178)	(257.296)	(260.625)
Total	(2.253.371)	(4.348.540)	(4.231.417)

NOTA 23 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2º Semestre 2015	31/12/2015	31/12/2014
Recuperação de encargos e despesas	96.793	256.188	130.191
Distribuição de sobras e dividendos de investimento	-	1.635.273	1.549.913
Venda de ações do Bancoob	387.214	387.214	-
Juros sobre capital recebidos do Sicoob SP	1.368.402	1.368.402	-
Restituição do FGS - Fundo Garantidor do Sicoob	-	-	6.309.029
Rendas de repasse Del Credere	189.187	368.390	312.770
De outros ativos financeiros	558.575	886.816	351.973
Total	2.600.170	4.902.281	8.653.877

NOTA 24 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2º Semestre 2015	31/12/2015	31/12/2014
Despesas de juros ao capital	(6.536.175)	(6.536.175)	(5.633.644)
Dispêndios com as operações PROCAPCRED	(26.831)	(62.098)	(97.486)
Outras despesas operacionais	(51.326)	(568.086)	(171.974)
Total	(6.614.332)	(7.166.360)	(5.903.103)

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central do Brasil, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, penhor, caução e alienação fiduciária.

Saldo das operações ativas e passivas no exercício de 2015:

Descrição	31/12/2015	% em relação à carteira total
Saldo das operações ativas	35.747.069	10,19%
Saldo das operações passivas	34.155.019	8,16%

(a) Detalhamento das Operações Ativas:

OPERAÇÕES ATIVAS			
Natureza da Operação de Crédito - Transações com partes relacionadas	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação Crédito em relação à carteira total
Cheque Especial e Conta Garantida	20.990	208	0,38%
Crédito Rural	30.145.311	116.580	13,98%
Empréstimos e financiamentos	2.039.990	10.200	2,80%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	374.442	-	1,27%
Coobrigações (Finame/Cartões)	3.166.336	-	11,67%

(b) Detalhamento das Operações Passivas:

OPERAÇÕES PASSIVAS			
Natureza da Aplicação Financeira - Transações com partes relacionadas	Valor da Aplicação Financeira	% em relação à carteira total	Taxa média - %
Depósitos à vista			
Pessoas físicas e jurídicas	3.658.729	15,29%	-
Depósitos a prazo			
Pessoas físicas e jurídicas - taxa pós-fixada	30.496.290	7,88%	99,08% do CDI

(c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas - Transações com partes relacionadas	Taxas Médias aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxas Médias aplicadas nas carteiras totais
Conta corrente (cheque especial e conta garantida)	4,5% am	4,5% am
Crédito Rural	6,78% aa	6,93% aa
Empréstimos e financiamentos	1,96% am	2,08% am
Títulos descontados e cheques descontados	2,02% am	1,91% am
Aplicação financeira - RDC	100,83% do CDI	99,08% do CDI

* Todas as taxas aplicadas às partes relacionadas estão de acordo com as políticas vigentes na Cooperativa, sendo oferecidas a todos associados sem distinção.

(d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, penhor, caução e alienação fiduciária.

GARANTIAS PRESTADAS DE PARTES RELACIONADAS EXERCÍCIO 2015

Natureza da Operação de Crédito	Total das Garantias
Empréstimos e Financiamentos	33.933.956
Títulos Descontados e Cheques Descontados	368.996
Crédito Rural	398.736.028
Coobrigações (Finame/Cartão)	13.835.435

(e) No exercício de 2015, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS DE PARTES RELACIONADAS EXERCÍCIO 2015

Descrição	Total dos Benefícios
Honorários	880.686

NOTA 26 – COOPERATIVA CENTRAL

O SICOOB COOPECREDI, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB SÃO PAULO, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB SÃO PAULO a coordenação das atividades de suas

filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB COOPECREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB SÃO PAULO perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

NOTA 27 – COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2015, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 27.132.686 (31/12/2014 - R\$ 23.911.154), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

NOTA 28 – SEGUROS CONTRATADOS

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores externos.

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados estão assim compostos:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Seguro Patrimonial	500.000	500.000
Seguro de Valores	100.000	100.000

NOTA 29 – ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites operacionais:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Patrimônio de Referência (PR)	144.211.694	111.619.705
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	570.691.732	480.791.137
Índice de Basileia (mínimo 11%)	25,27%	23,22%
Índice de Basileia Amplo (mínimo 11%)	25,18%	23,00%
Índice de Imobilização (limite 50%)	3,32%	2,85%

NOTA 30 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

30.1 - RISCO OPERACIONAL

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

30.2 - RISCOS DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

a) O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

b) Conforme preceituam os artigos 2º e 6º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

d) No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

e) Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

30.3 - RISCO DE CRÉDITO

a) O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

b) Conforme preceitua o artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

30.4 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL

a) A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

b) Conforme preceitua o artigo 5º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- I. avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- II. planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- III. adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições

de mercado.

d) Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Guariba (SP), 5 de fevereiro de 2016.

Ismael Perina Junior
Diretor Financeiro

Delson Luiz Palazzo
Diretor Administrativo

Antonio Carlos Pongitor
Diretor Operacional

Milton Semolin
Contador
CRC: 1SP099361/O-0



Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI
Guariba - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI em 31 de dezembro de 2015, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco

Central do Brasil.

Outros assuntos

Apresentação dos valores correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014

Os valores correspondentes à data base 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação nas demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram opinião sem ressalva datada de 27 de fevereiro de 2015.



São Paulo-SP, 05 de fevereiro de 2016.

Rui de Assis Vasconcelos
Contador – CRC – MG 75.505/O-3 “S” SP
CNAI 1915



Parecer do Conselho Fiscal

Nós, do Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi**, na qualidade de membros efetivos, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, e com a colaboração dos Auditores Externos, examinamos Livros, Documentos, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e anexos, bem como os registros contábeis, relativos ao período de 01/01/2015 a 31/12/2015.

Com base no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações prestadas pelo Conselho de Administração e Auditoria, somos de parecer que o Balanço Patrimonial e demais anexos merecem aprovação dos senhores associados.

Guariba-SP, 23 de fevereiro de 2016.

Bruno Rangel Geraldo Martins

Raul Bauab Junior

Sergio de Souza Nakagi



Plano de Atividades para 2016

Em continuidade à evolução da Cooperativa, objetivando a melhoria no atendimento ao associado e maior integração à sociedade, em 2016, o Sicoob Coopecredi trabalhará para promover as seguintes iniciativas:

- Aprimoramento do processo de Governança Corporativa;
- Ampliação dos Postos de Atendimento (PAs) em Guariba e Jaboticabal;
- Desenvolvimento do Planejamento Estratégico Participativo para o triênio 2016-2018;
- Estudo de viabilidade para abertura de novos Postos de Atendimento (PAs);
- Implantação de novos modelos de financiamento e aplicações financeiras;
- Realização de nova edição da pesquisa de opinião junto ao quadro social;
- Continuidade da capacitação e aperfeiçoamento dos dirigentes e corpo funcional;
- Continuidade do Programa de Educação Cooperativista e Financeira;
- Promoção de treinamentos de educação financeira aos associados, com estímulo ao uso dos meios eletrônicos;
- Continuidade do Programa de Responsabilidade Socioambiental, com destaque para as iniciativas:
 - Concurso Cultural "Calendário do Agronegócio";
 - Apoio ao Dia Nacional do Campo Limpo;
 - Projetos Ambientais;
 - Cursos de Aprimoramento para associados.
- Na área de comunicação com o associado e a sociedade:
 - Continuidade da publicação do informativo eletrônico, *newsletter*, enviado via e-mail aos associados cadastrados;
 - Publicação de informativo impresso;
 - Manutenção do sistema de TV Corporativa nos Postos de Atendimento (PAs), com programação sobre produtos e serviços da Cooperativa;
 - Agregação de valor à programação, por meio da publicação de matérias com conteúdo de interesse do associado.

Postos de Atendimento



Guariba

Av. Antonio Albino, 1640
Vila Garavello • Cx. Postal: 77 • 14.840-000
Tel.: (16) 3251-9700
Fax: (16) 3251-9710 / 3251-9728
CNPJ: 44.469.161/0001-02



Jaboticabal

Praça Dom José Marcondes Homem de Mello, 155
Centro • 14.870-515
Tel.: (16) 3209-9600
Fax: (16) 3209-9609
CNPJ: 44.469.161/0002-85



Taquaritinga

Av. Dr. Francisco Area Leão, 11
Centro • 15.900-000
Tel.: (16) 3253-8053
Fax: (16) 3253-8054
CNPJ: 44.469.161/0003-66



Dumont

Rua Alfredo Condeixa, 61
Centro • 14.120-000
Tel.: (16) 3944-9410
Fax: (16) 3944-9414
CNPJ: 44.469.161/0004-47





Pradópolis

Rua São Martinho, 628
Centro • 14.850-000
Tel.: (16) 3981-9110
Fax: (16) 3981-9112
CNPJ: 44.469.161/0005-28



Matão

Rua São Lourenço, 1079
Vila Mariani • 15.990-200
Tel.: (16) 3383-7979
Fax: (16) 3383-7976
CNPJ: 44.469.161/0006-09



SICOOB COOPECREDI

Cooperativa de Crédito





www.sicoob.com.br

[f /sicoob.oficial](https://www.facebook.com/sicoob.oficial) [@sicoob.oficial](https://www.instagram.com/sicoob.oficial)